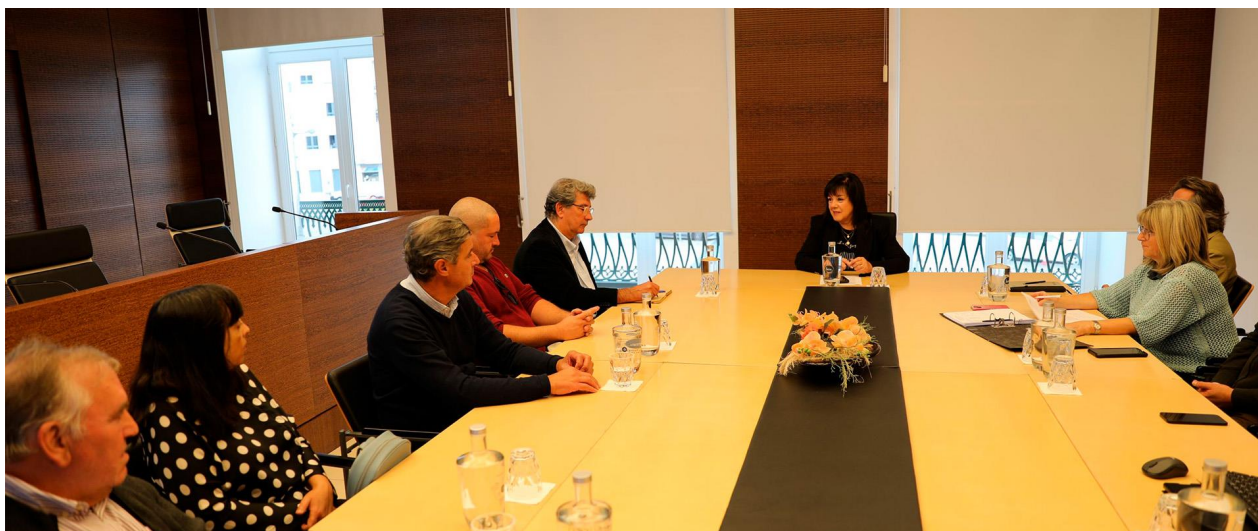


Consignada a empreitada que ascende a 433 mil euros

Museu consagrado à obra de Mário Silva abre portas daqui a um ano



Está tudo a postos para iniciar a empreitada de execução do Museu-Atelier-Galeria Mário Silva, na Tocha, com a assinatura do respetivo auto de consignação a decorrer esta terça-feira, 8 de outubro, no salão nobre dos Paços do Concelho. Numa sessão conduzida pela presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, marcaram também presença o vereador Fernando Pais Alves, familiares do prestigiado artista plástico, o presidente da Junta de Freguesia da Tocha, José Manuel Cruz, e representantes da empresa responsável pela obra. Localizado na Avenida D. João Garcia Bacelar (EN 109), nas imediações do centro da vila da Tocha, este equipamento cultural terá a sua atividade centrada na exibição da obra de Mário Silva e na dinamização de atividades em torno do seu legado artístico e cultural.

A empreitada, orçada em 433.529 euros e um prazo de execução de 360 dias seguidos, contempla a reconversão total e ampliação do antigo quartel da GNR, nos termos do projeto elaborado pela Divisão de Estudos e Projetos do Departamento de Obras Municipais da Câmara de Cantanhede.

Embora com especial predominância na área da pintura, esta unidade museológica contém trabalhos importantes de outros territórios artísticos percorridos por Mário Silva, nomeadamente as artes gráficas (gravura, serigrafia e ilustração), a cerâmica, a escultura e registos sobre arte pública monumental.

A solução arquitetónica a executar no âmbito da empreitada agora consignada preconiza “um edifício de exceção que seja uma marca de referência no contexto urbano”, “e que, simultaneamente, permita resolver alguma desarticulação existente na frente urbana do local, quer em termos de cêrceas, quer ao nível do distanciamento das construções confinantes relativamente ao eixo da via”.

O projeto prevê a entrada na lateral/sul do edifício, onde surge uma pequena praça que permite receber os visitantes, ao mesmo tempo que cria uma zona mais afastada da estrada facilitando desta forma a circulação e a aglomeração de pessoas junto da via. Recorde-se que o acervo do Museu-Atelier-Galeria Mário Silva já está constituído, tendo por base um protocolo celebrado entre o Município de Cantanhede e os filhos do pintor, designadamente Mário Torres da Silva e Sandra Freitas Cardoso da Silva, na qualidade de

NOTÍCIA

9 outubro 2024
DCIPT



herdeiros, e que envolve também a Junta de Freguesia da Tocha, esta como entidade proprietária do imóvel onde ficará instalada a nova unidade museológica.